

# Empresas prevêem criar mais emprego

**Excepção.** O sector da construção apresenta a situação mais preocupante

Quase metade das empresas portuguesas (42%) prevê aumentar o seu quadro de pessoal e outras tantas (41%) prevê mantê-lo, de acordo com um estudo da Management Recruiters International (MRI) Network, relativo ao primeiro semestre deste ano. Só 17% antevêem uma redução do número de efectivos. Mas os valores alteram-se para o segundo semestre: a maioria das empresas (55%) prevê manter o número de trabalhadores, 41% espera aumentar e 4% irá reduzir o quadro. O sector das tecnologias de informação e comunicação é o que tem maior percentagem de empresas que pretende aumentar o número de colaboradores (59%), sendo também o sector “em que se antecipam menos cortes na dimensão das equipas [dois pontos percentuais]”, refere o estudo. Na construção, a situação é “preocupante”, com 35% das empresas a manifestarem intenção de diminuir postos de trabalho. Mais de metade dos representantes das empresas inquiridos revelou igualmente “alguma dificuldade” em “encontrar os candidatos certos nos próximos seis meses”, sobretudo nas funções de componente técnica. ■ LUSA